



Global Compact  
Cities Programme



## Municipal Government of Pinhais

A comprehensive approach to urban agriculture in Pinhais

By Debora Carla A. Jelinski



This case study originally appeared in *Cities for the future: Innovative and principles-based approaches to urban equity, sustainability and governance* (published in April 2015).

*Cities for the future* is the biannual flagship publication of the Global Compact Cities Programme and is financially supported by the Research and Innovation Portfolio at RMIT University.

For more information, visit [www.citiesprogramme.org](http://www.citiesprogramme.org).

Cover image courtesy of the Municipal Government of Pinhais.



## A comprehensive approach to urban agriculture in Pinhais

Debora Carla A. Jelinski, Municipal Government of Pinhais, Brazil

The small municipality of Pinhais in Southern Brazil is implementing food and nutrition security programs in urban schools and backyards.

Pinhais, a city council belonging to Piraquara municipality until 1992, is one of Paraná's youngest and smallest city councils. With an area of 60.92km<sup>2</sup>, Pinhais encompasses 15 suburbs and numerous communities. Pinhais is adjacent to Colombo, Curitiba, Quatro Barras, Sao José dos Pinhais and Piraquara.

According to the latest (2010) census by the Brazilian Institute of Geography and Statistics, Pinhais has the 14<sup>th</sup> largest population in Paraná, with more than 117,000 inhabitants. It ranks 12<sup>th</sup> in state tax income.

In 2009, the Agriculture and Food Supply Department was created; initially part of the Municipal Secretary of Government, it was transferred to the Municipal Secretary of Economic Development in 2010. Its objective was to create and apply public policies focused on the sustainable development of urban and agriculture supply, promoting food and nutrition security (SAN) under the National System for Food and Nutrition Security (SISAN).

### Food and nutrition security actions in the municipality

In this context, Pinhais Council, through its Urban Agriculture program, aims to promote the use of residential spaces and unused public or private areas for food production, processing, distribution and consumption, as well as related services.

Focusing on food and nutrition security, the 'Veggie Garden in the Backyard' project was created in 2009 with 42 registered families. Today, there are 500 registered families. The project is directed at Pinhais families who earn up to three minimum wages. The application is made in partnership with the Ministry for Social Services at Social Service Reference Centres. After registration, an Agriculture Department team member visits the residence to evaluate the families' land and its potential, as well as to provide information and guidance. This advice is aimed at helping families secure better quality

Pinhais, município que pertencia a Piraquara até 1992, é um dos mais novos e o menor em extensão do Estado do Paraná com uma área de 60,92 quilômetros quadrados. Contando com 15 bairros e inúmeras vilas, Pinhais faz divisa com os Municípios de Colombo, Curitiba, Quatro Barras, São José dos Pinhais e Piraquara.

Segundo o último Censo, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, realizado em 2010, Pinhais configura-se como a 14<sup>a</sup> maior cidade paranaense em população, com mais de 117 mil habitantes e possui a 12<sup>a</sup> maior arrecadação do Paraná.

Em 2009, foi criado o Departamento de Agricultura e Abastecimento, inicialmente vinculado à Secretaria Municipal de Governo e posteriormente, no final de 2010, foi transferido para a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico. Foi criado com o objetivo principal de formular e executar políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável da agricultura urbana e de abastecimento, promovendo a Segurança Alimentar e Nutricional, observando-se o contexto da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, alicerçada na Lei Federal nº 11.346, de 2006, que cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN.

### As ações de Segurança Alimentar e Nutricional no Município

Neste contexto, com o Programa 'Agricultura Urbana', o Município busca promover a prática na produção, processamento, distribuição e consumo de alimentos, bem como de serviços, pelo aproveitamento de espaços nas residências, em áreas ociosas de domínio público ou particular.

Com vistas à Segurança Alimentar e Nutricional foi criado o Projeto 'Horta no Quintal de Casa', que iniciou em 2009 com 42 famílias cadastradas e hoje conta com aproximadamente 500 famílias. O projeto é voltado para famílias moradoras de Pinhais, com renda de até

of life, with vegetables considered to be an essential component of food and nutrition security.

Twice a year, registered families receive approximately 15 seedling species and 40kg of organic fertiliser. Production is guided by organic agriculture principles and practices. Apart from being an incentive to families, this project is also open to interested municipal schools, municipal childcare centres, public departments and organizations.

A survey conducted with 169 registered families in 2011 in four council regions – Jardim Cláudia, Jardim Amélia, Maria Antonieta and Weissópolis – verified the generally favourable support of the project, with people interested in continuing it even without council support. Only 6.5 per cent of respondents affirmed they could not carry on with the vegetable garden if the council stopped supplying organic fertiliser and seedlings. All families confirmed the project had raised their awareness of food and nutrition security.

When asked what they considered to be the most important aspect of the Veggie Garden in the Backyard project, 72.8 per cent of families cited health benefits; 23.1 per cent said income support was vital as they didn't need to go to the grocer to buy vegetables and consequently saved money to buy meat and other food to complement a meal; 14.8 per cent considered work in the vegetable garden a therapy or distraction that improved their quality of life. Additionally, 59.7 per cent of respondents

3 salários mínimos. A inscrição é realizada em parceria com a Secretaria de Assistência Social nos Centros de Referência em Assistência Social. Após a inscrição, uma equipe do Departamento de Agricultura realiza visita na residência para uma avaliação do terreno e do potencial da área bem como para passar informações e orientações para a família que podem ajudar na busca de uma melhor qualidade de vida, tendo os alimentos de origem vegetal como forte elemento ao se falar de Segurança Alimentar e Nutricional.

As famílias cadastradas recebem, duas vezes ao ano, mudas de aproximadamente 15 espécies de hortaliças e adubo orgânico (saco de 40 Kg). A produção é orientada a partir das práticas e princípios da agricultura orgânica. Além deste incentivo para as famílias, o Projeto é aberto para Escolas Municipais e Centros Municipais de Educação Infantil – CMEI, Órgãos Públicos e Entidades Assistenciais que tenham o Fonte: Prefeitura Municipal de Pinhais, Departamento de Agricultura e Abastecimento interesse em participar.

Em pesquisa realizada com 169 famílias cadastradas no ano de 2011, em quatro regiões do município (Jardim Cláudia, Jardim Amélia, Maria Antonieta e Weissópolis) foi possível verificar que o projeto tem boa aceitação e vem despertando o interesse das pessoas em continuar plantando mesmo sem o apoio da Prefeitura. Apenas cerca de 6,5% dos entrevistados falaram que não poderiam continuar com a horta caso a Prefeitura interrompesse esse apoio com adubo e mudas. Todas as famílias entrevistadas



Residents of Pinhais in their backyard garden. The garden was supported by the SAN scheme, a cooperative partnership between the federal government and local municipalities. As well as the Veggie Garden in the Backyard, the program also supports the school meals system with prioritizing buying organic produce from local farmers. Image: Government of Pinhais.

affirmed that they shared excess food they produced with friends; only one respondent sold the oversupply to increase family income. Regarding composting, 13.02 per cent said that they did not take part in the project. The main reasons for this were time restraints, no knowledge of the subject and pest infestation due to odours and food decomposition.

### Applying food and nutrition policies in Pinhais

As a consequence of the National Policy and System for Food and Nutrition Security, the SAN Municipal Council (COMSEA) was created in January 2012. COMSEA is a mixed organization represented by local government and organized civil society with an overarching aim to recommend guidelines for a Food and Nutrition Security Policy.

In 2013, the Intersectoral Department of Food and Nutrition Security was created in partnership with COMSEA. Its challenge is to coordinate the Food and Nutrition Security Municipal Policy's design.

A bill proposing the creation of a National Food and Nutrition Security System is before the Municipal Legislative Council. Parameters for the SAN Municipal Plan are being defined, taking into consideration principles and guidelines from federal law 11346/2006, which guarantees the Human Right to Proper Nutrition.

The first municipal Food and Nutrition Security Conference took place in Pinhais in November 2013. Documents related to the Food and Nutrition Security National Policy were signed at the conference, among them a request for the local government to join the SAN National System and sign a commitment letter to create the SAN Municipal Plan within a year after joining SISAN. The conference, which took place concomitantly with the VI Zero Hunger Committee Forum, had approximately 180 participants.

With these procedures, the federal government, through the Ministry of Social Development and Fight Against Hunger, confirmed Pinhais' and eleven other local governments' commitment to the National SISAN at the 'Food and Nutrition Security National System in Local Governments' seminar opening in Brasília on 20 November 2013.

In order to guarantee the project's successful execution, discussions over food sovereignty and nutrition security were brought to a municipal level. As Pinhais' total municipal area is considered urban by municipal law 412/2000, the city is heavily dependent on external circumstances when it comes to vegetable and animal product supply. A city in the urbanization process plans for and designs landscape alternatives, but it does not consider the use of these spaces for food production, particularly vegetables. Equally relevant, commercially prepared (fast) food is not considered adequate to ensure people's quality of life. However, due to its accessibility and abundance, this type of food is consumed by the population in much higher quantities than natural products.

Fonte: Prefeitura de Pinhais, Departamento de Agricultura e Abastecimento afirmaram que o projeto despertou a consciência em Segurança Alimentar e Nutricional.

Quando perguntado o que a família considera mais importante no Projeto Horta no Quintal de Casa, 72,8% afirmaram que é a alimentação saudável, 23,1% o apoio na renda, pois não precisam mais ir ao mercado comprar verduras, economizando para a compra de carne e outros alimentos complementares para a refeição, 14,8% consideram trabalhar na horta como uma terapia/distração que faz muito bem para melhor qualidade de vida. Além disso, 59,7% dos entrevistados afirmaram que dividem com os amigos o excedente da horta e apenas um vende para aumentar a renda da família. Sobre a compostagem, 13,02% informaram que não realizam, sendo os principais motivos: falta de tempo, desconhecimento e atração de animais peçonhentos devido a odores e decomposição dos alimentos.

### Institucionalização da Política de SAN no Município

No contexto da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional foi criado, pela Lei Municipal 1276, de 04 de janeiro de 2012, o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – COMSEA que é um órgão colegiado composto por representações do Governo Municipal (1/3) e da Sociedade Civil organizada (2/3), com objetivo geral de propor as diretrizes gerais para uma Política de Segurança Alimentar e Nutricional.

Em 2013 foi criada a Câmara Intersetorial Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – CAISAN, que tem como desafio, em conjunto com o COMSEA, coordenar a construção do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional.

Já se encontra em tramitação na Câmara de Vereadores a proposta de Lei para criação dos componentes do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, bem como definir parâmetros para a elaboração e implementação do Plano Municipal de SAN, observando-se os princípios e diretrizes estabelecidos pela Lei Federal 11.346, de 2006, com o propósito de garantir o Direito Humano à Alimentação Adequada.

Em novembro de 2013 foi realizada a I Conferência de Segurança Alimentar e Nutricional na qual foram assinados documentos relacionados à Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, quais sejam: Pedido de adesão do Município ao Sistema Nacional de SAN, bem como o Termo de compromisso de elaborar o Plano Municipal de SAN, no prazo de um ano, a partir da confirmação da adesão ao SISAN. A Conferência, realizada junto com o VI Fórum do Comitê Gestor Fome Zero, contou com a presença de aproximadamente 180 pessoas.

Como desdobramento desses procedimentos, o Governo Federal, pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS, confirmou a adesão de Pinhais ao SISAN Nacional, juntamente com mais onze Municípios brasileiros, em solenidade realizada em Brasília dia 20 de novembro de 2013, quando da abertura do Seminário sobre "O Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional nos Municípios".

The vegetable garden is a tradition in most families, especially for the elderly, as it brings a history of contact and relationship with the land. Opportunities for social interaction, knowledge sharing and migration and land work case studies have added value to the backyard vegetable garden.

This municipal government project brought public services closer to families and their homes, in an area that was not formerly considered on the public action agenda.

#### **Meals at school within SAN policy**

In 2009, initiatives were undertaken as part of the urban agriculture program to buy produce from Family Farming for school meals. These initiatives focused on getting better quality produce, from both a nutritional and health point of view, and they provided food to approximately 13,500 students.

In the first semester of 2010, under the June 2009 federal law 11947, the first tender to buy Family Farming produce was conducted; it prioritized organic produce, i.e. produce grown without poisons and chemical fertilizers. Since then, a tender has been carried out each semester to buy organic Family Farming produce.

In 2011, a four-stage training program was organized for 120 school meal staff in order to optimize consumption of the produce provided, especially vegetables. The

Para a execução do projeto do Departamento de Agricultura e Abastecimento identificou-se, a princípio, no contexto do Município, a necessidade de colocar em debate a questão da Soberania, Segurança Alimentar e Nutricional, na medida em que por ser o território todo ele considerado área urbana, o que foi assegurado com a Lei Municipal nº 412/2000, torna o Município essencialmente dependente de circunstâncias externas na questão do abastecimento de produtos de origem vegetal e animal. A cidade, no processo de urbanização, está preparada para as alternativas de paisagismo na formação e ocupação dos espaços, mas não trabalha a oferta de serviços para a ocupação desses mesmos espaços com a produção de alimentos, especialmente de origem vegetal. Considera-se igualmente relevante a questão dos alimentos industrializados que, regra geral, não são suficientemente adequados para assegurar às pessoas uma melhor qualidade de vida, mas que pela grande oferta e pela facilidade de acesso é o que a população mais consome, comparativamente ao consumo de produtos naturais.

A horta já é uma tradição para a maior parte das famílias, especialmente para as pessoas de mais idade, que tem um histórico familiar de contato e de trabalho com a terra.

A ação da Prefeitura aproximou as famílias dos serviços públicos para uma área que até então não compunha a agenda de ações públicas, chegando até o interior das residências.

A oportunidade do contato pessoal, do compartilhamento



*Horta no quintal de Casa* (or Veggie Garden in the Backyard project) now helps over 500 families with improved nutrition and financial savings. They are supported with advice, seedlings (twice annually) and organic fertiliser. Almost 60 per cent of these new gardeners share excess produce with friends and family. Image: Government of Pinhais.

course was coordinated by the Secretary for Education's administration department and nutritionists from its school meal and nutrition management team. This training promoted a more integral use of organic produce.

Aiming to increase food and nutrition security awareness within public administration, the 'First Seminar on Food and Nutrition Security Policies' took place in May 2011, with attendance from more than 50 public servants representing many different secretaries and municipal legislative councils.

For the project's continuous improvement, it is necessary to promote the importance of home-grown vegetables, herbs and medicinal plants, share and encourage knowledge and appreciation of plants for human consumption, improve communication between the different secretaries and departments, create and train a team to more effectively engage the public for their benefit and ensure this work can be replicated and undertaken by the community

*Pinhais is a municipality in the Brazilian state of Paraná. Paraná has been an Innovating participant of the United Nations Global Compact since 2012.*



Recycled containers such as drink bottles are used for gardening in small spaces. Image: Government of Pinhais.

de conhecimento e de histórias de migração e de trabalho com a terra, valorizou a prática da horta no quintal de casa.

#### **A alimentação escolar na política de SAN**

Também, já a partir de 2009, no contexto das ações do programa de agricultura urbana, foram tomadas diversas iniciativas com vistas a realizar a compra de produtos da agricultura familiar para a alimentação escolar. A preocupação tinha como foco a busca de alimentos de melhor qualidade tanto do ponto de vista nutricional quanto do ponto de vista da saúde, atendendo um público de aproximadamente 13.500 alunos da rede municipal.

Assim, no primeiro semestre do ano de 2010, já no contexto da Lei Federal 11.947, de junho de 2009, foi realizada a primeira chamada pública para a compra de produtos da agricultura familiar, priorizando a compra de produtos orgânicos, ou seja, produzidos sem o uso de venenos e de adubos químicos. A partir de então todos os anos são realizadas duas chamadas públicas, sendo uma em cada semestre, para a compra de produtos da agricultura familiar orgânica.

Em 2011, para potencializar o uso desses produtos, principalmente das verduras e dos legumes, foi organizado um curso de capacitação, em quatro etapas, para o grupo de 120 funcionárias da alimentação escolar. O curso foi coordenado pela equipe de nutricionistas da Gerência de Alimentação e Nutrição escolar, do Departamento de Administração, da Secretaria Municipal de Educação. Com essa capacitação obteve-se um ganho quanto ao aproveitamento dos alimentos de forma mais integral, considerando serem produtos orgânicos, isentos de insumos químicos.

Ainda com o objetivo de fazer a difusão e a sensibilização no âmbito da gestão pública com o tema da Segurança Alimentar e Nutricional, foi realizado, em maio de 2011, o "I Encontro sobre Política de Segurança Alimentar e Nutricional do Município de Pinhais" que contou com a participação de aproximadamente 50 servidores de diversas Secretarias, bem como de representantes da Câmara de vereadores.

Acredita-se que para melhoramento contínuo do Projeto, é necessário difundir a valorização da produção de hortaliças, plantas condimentares e plantas medicinais nos espaços existentes nas residências; divulgação e estímulo para o conhecimento e valorização de plantas alternativas para consumo humano; necessidade de maior articulação entre as Diversas Secretarias e Departamentos além da constituição e qualificação de uma equipe de pessoas que possa gerar uma dinâmica de envolvimento maior do público beneficiário das ações assegurando a replicabilidade do trabalho com a comunidade.